

EUCARISTIAS De 16 a 22 de maio de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Familiares falecidos de João Sabino Ávila
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudalina Ávila e familiares falecidos de Maria Lígia Ribeiro Ávila
Sábado	11h00	Norte Pequeno (Missa de bênção das esmolas)	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António	
Domingo	10h00	Manadas - Rib.^a d'Areia - Portal	
	11h00	Norte Grande - Calheta - Biscoitos - Velas - Fajã dos Vimes	
	12h00	Ribeira Seca - Urzelina - Norte Pequeno - Santo António	
	13h00	Beira	

PENSAMENTO DA SEMANA

Vem, ó Espírito Santo,
E da tua luz celeste
Soltando raios piedosos
Nossos ânimos reveste.

Pai carinhoso dos pobres,
Distribuidor da riqueza,
Vem, ó luz dos corações,
Amparar a natureza.

Vem, Consolador supremo,
Das almas hóspede amável
Suavíssimo refrigério
Do mortal insaciável.



És no trabalho descanso,
Refresco na calma ardente;
És no pranto doce alívio
De ânimo penitente.

Suave origem do bem,
Ó fonte da luz divina
Enche nossos corações,
Nossas almas ilumina.

Sem o teu celeste influxo,
No mortal nada há perfeito;
A tudo quanto é nocivo
Está o homem sujeito.

Hino da Liturgia das Horas

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St.^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II N° 745 15.05.2016

ESPÍRITO DE DEUS

No princípio, Deus criou o céu e a terra. Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo e o sopro de Deus agitava a superfície das águas. (Gn 1, 1-2)

O Espírito de Deus escapa-nos, sem nos fugir. Por isso é vento, sopro, hálito que nos dá Vida desde o começo da Criação, e não um qualquer sopro controlado que somos capazes de gerar.

Procuremos ser gente leve, que não oferece resistência ao sopro de Deus, deixando que na nossa história, o Espírito Santo possa inscrever gestos criadores de um mundo novo.

E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. E, logo que saiu da água, ele viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer até ele e uma voz veio dos céus: "Tu és o meu filho muito amado, em ti pus todo o meu encanto." (Mc 1, 9-11)

O Espírito de Deus escapa-nos, sem nos fugir. Por isso é como uma pomba que rasga os céus e nos desperta para a escuta da voz de Deus, e não como uma rola aprisionada numa gaiola.

Procuremos ser gente cuja vida ganha asas para anunciar a Esperança da Boa Notícia de novos céus e nova terra inaugurados na vida de Jesus.

Disse Jesus à samaritana: "Aquele que bebe da água deste poço terá sede novamente, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pois a água que eu lhe der tornar-se-á nele fonte de água viva a jorrar para a vida eterna." (Jo 4, 13-14)

O Espírito de Deus escapa-nos, sem nos fugir. Por isso é como água em torrente, água em movimento, água viva que irrompe caminhos, e não como água parada que conseguimos conter.

Procuremos ser gente em quem o Espírito se torna fonte de água viva para matar as tantas sedes de justiça, de paz e alegria.

Uma vez à mesa com eles, Jesus tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-lhes. Então os seus olhos abriram-se e reconheceram-no. Ele, porém, desapareceu da vista deles. Então disseram um para o outro: "Não nos ardia o coração como um fogo, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?" (Lc 24, 30-32)

O Espírito de Deus escapa-nos, mas dele não conseguimos escapar. Por isso é como fogo indomável, vivo e ativo, que nos consome o coração e nos conduz a fazer memória da presença de Jesus conosco, e não como chama de uma vela que facilmente se apaga.

Procuremos ser gente que se deixa inflamar pelo fogo do Espírito de Deus, que nos consome e nos impele no cuidado fraterno e na atenção amorosa aos irmãos.



DOMINGO DE PENTECOSTES**O segredo de Deus**

Alguém veio dizer-me que o Espírito Santo é em nós, o que o açúcar é no chá. Acontece algumas vezes que não achamos bom o chá. Descobrimos então a causa disso quando se chega ao fundo da chávena: era o açúcar. Havia açúcar lá, mas estava todo no fundo. Teria sido necessário mexer. Talvez o que esteja a faltar à nossa vida também tenha ficado no fundo. A nossa vida talvez não tenha o sabor esperado porque não temos a coragem de ir ao fundo das coisas. Fazemos caretas como ao tomar o chá sem açúcar. Precisamos de fazer o esforço de mexer a vida, de tocar nos segredos de Deus em nós, para que o Seu Espírito possa adoçar o todo que somos.

Assim o Espírito Santo é este segredo de Deus em nós. O Espírito está aí mas é preciso mexer. O Patriarca Atenágoras escreveu que sem o Espírito Santo, Deus fica longe; Cristo permanece no passado; o Evangelho é letra morta, a Igreja é uma simples organização; a autoridade é um poder; o culto, uma velharia. Mas, no Espírito, o cosmos é enobrecido; Cristo torna-se presente; o Evangelho faz-se vida; a Igreja realiza a comunhão... É preciso mexer o que Deus pôs dentro de nós.

MEDITAR**SENÃO ISTO**

"Deus da Vida, da minha Vida também,
meu Senhor e meu Dono, meu Amor...

Deus que me abraças e envolves
com o Corpo feito de Vento da Ruah,
Espírito Santo de tantos Nomes,
Corpo feito de Água, Corpo feito de Fogo, Corpo feito de Ternura,
Corpo feito de tudo o que possa envolver cada recanto meu
e tomar a forma do meu corpo
para me animar da Vitalidade do Seu...

Deus que não me deixas.
Nunca acabarei de perceber o Teu cuidado,
o Teu Amor, a Tua Graça.

És grande: confundes-me!
És bom: surpreendes-me.
És Deus: salvas-me.

Meu Senhor e meu Dono,
Pai do Messias galileu que Te chamava *Abba*
e me chamou "amigo" e "irmão",
de dentro da Tua Ruah,
Esta que me enviaste agora como Anjo da Consolação,
não Te peço senão isto: ajuda-me a ser parecido com Jesus."



Indje

CONTO (604)**O SALVADOR**

Era uma vez uma menina órfã que vivia com a avó num segundo andar. Uma noite, houve fogo e a avó morreu. Os vizinhos chamaram os bombeiros. Entretanto, viram a menina na janela do primeiro andar a gritar por socorro.

De repente, apareceu um homem com uma escada. Subiu à janela, cercada de chamas, agarrou na menina, desceu com ela ao colo, entregou-a a uma vizinha e desapareceu.

Como não tinha parentes vivos, fez-se uma reunião para ver quem ficaria com a menina.

Apresentaram-se vários pretendentes à adoção: Uma professora, um agricultor, um rico comerciante. Entretanto, a criança mantinha-se calada. O presidente da assembleia perguntou:

- Mais alguém quer falar?

Do fundo da sala, um homem, com queimaduras nas mãos, avançou e estendeu os braços para a criança. A multidão susteve a respiração. A menina exclamou:

- Este foi o homem que me salvou!

E com um salto, lançou-se-lhe ao pescoço.

O presidente declarou:

INFORMAÇÕES**MUSEU FRANCISCO LACERDA**

Inauguração da exposição Imagem Peregrina 1948-1993, dia 18 de maio 2016, Dia Internacional dos Museus, pelas 19h30, na sala de exposições temporárias deste museu.

BISPOS CONSAGRAM TODAS DIOCESES A Nª Sr.ª de FÁTIMA

Os bispos católicos de Portugal consagraram a 13 de maio em Fátima as dioceses do país ao "ao Imaculado Coração de Maria" e rezaram por uma "sociedade justa e solidária".

A iniciativa, assinalou o encerramento da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às comunidades católicas do país, com mais de 22 mil quilómetros percorridos de norte a sul de Portugal, para além das ilhas.

"Animados pela vossa promessa, queremos hoje renovar, diante da vossa imagem, a consagração das nossas dioceses ao vosso Coração Imaculado, tal como o fizeram, pela primeira vez há 85 anos, neste mesmo dia, os bispos portugueses", disse o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente.

A consagração das Dioceses de Portugal aconteceu antes da procissão do Adeus, evocando a "presença protetora" da Virgem Maria, em particular para as famílias, nas suas dificuldades.

Os bispos rezaram ainda pelos "mais frágeis" da sociedade e recordaram em particular "os pobres e excluídos", bem como "as vítimas de todas as formas de violência".